

A MUDIATIZAÇÃO DA SEMIOLOGIA MEDICA

Carolina Rosa de Oliveira Leal, NULL, Geison Vasconcelos Lira

As mídias sociais, muito usadas para entretenimento, também permitem transmissão de conhecimento de forma gratuita. Como a sociedade atual é muito visual, a produção de vídeos proporciona maior adesão do público ao conteúdo produzido e quando o propósito é educacional esse recurso facilita o entendimento. Durante as monitorias práticas de semiologia os alunos ficavam maravilhados ao compreenderem uma manobra escrita, mas que não conseguiam decifrar. A semiologia médica como matéria essencialmente prática, facilmente se beneficiaria com o recurso visual, já que a escrita nem sempre é eficaz para o aprendizado inicial. Diversos métodos são aplicados para facilitar o estudo, mas faltava um que fosse de fácil acesso e reproduzisse fielmente as manobras. Visando esse espaço vago, desenvolvi a produção de vídeos de semiotécnica para divulgação no Instagram e, em agosto de 2019, uni a necessidade dos acadêmicos de acesso irrestrito e prático à semiotécnica e meu conhecimento sobre ela, devido a monitoria. Para a produção desses vídeos, eu precisava de modelos e cinegrafistas, por isso pedi auxílio do meu grupo de estudantes que aceitou prontamente, assim iniciei a divulgação desses vídeos. A retroalimentação recebida foi muito positiva, com o público alvo demonstrando grande satisfação por ter acesso a um conteúdo de qualidade no momento que precisarem. No entanto, não foram só eles que se sentiram beneficiados, alunos de semestres mais avançados comemoraram a possibilidade de revisar esse conhecimento de forma descontraída e fácil. O uso das redes sociais como ferramenta de ensino é eficaz e democrático, permitindo que alcancemos diversas pessoas através de um mesmo vídeo.

Palavras-chave: Semiologia, Instagram, Educação, Integração, Modernização, Adaptação.